



# EFEITO PARÁCRINO DA ADIÇÃO DE OÓCITOS DESNUDOS COMO FATOR PROMOTOR DA MIV EM *Bos taurus taurus*



Navarro, R.E.B; Arruda, N.S.; R.R.; Marques, L.; Rodrigues, J.L.  
Laboratório de Embriologia e Biotécnicas de Reprodução, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil – Bolsistas CNPq

E-mail: rafaelnavarrovet@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços nos procedimentos de maturação, fecundação e cultivo *in vitro* a porcentagem de embriões produzidos capazes de se desenvolver ao estágio de blastocisto ainda é reduzida. Um dos principais fatores que afeta o desenvolvimento embrionário é a competência do oócito em realizar a maturação *in vitro* (MIV), tornando-o apto à fecundação *in vitro* (FIV), (Thompson *et al.*; *Reprod. Fert. Dev.*,19: 43 – 52; 2007). O objetivo do experimento foi determinar as taxas de clivagem e de desenvolvimento embrionário até blastocisto, a partir de dois procedimentos de adição às gotas de MIV de oócitos desnudos (DOS).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Os complexos *Cummuli* oócitos (CCOs) foram obtidos mediante punção de folículos com diâmetro entre 2 e 8mm, de ovários obtidos em abatedouro. Os CCOs que apresentaram *Cumulus oophorus* compacto e citoplasma homogêneo foram selecionados para maturação e desnudamento. Os CCOs foram maturados em gotas de 50 µL de meio de maturação TCM 199. Aqueles selecionados para serem desnudos, permaneceram em TCM Holding. Os oócitos foram desnudos com o auxílio de uma pipeta de vidro estirada em fogo. Os CCOs permaneceram 9 horas em meio de maturação quando foram colocados em co-cultivo. A figura 1 mostra que parte dos CCOs foram postos nas gotas de maturação onde se encontravam os oócitos desnudos (DOS) (Grupo 1) e outra parte recebeu os DOS em suas gotas de maturação (Grupo 2).

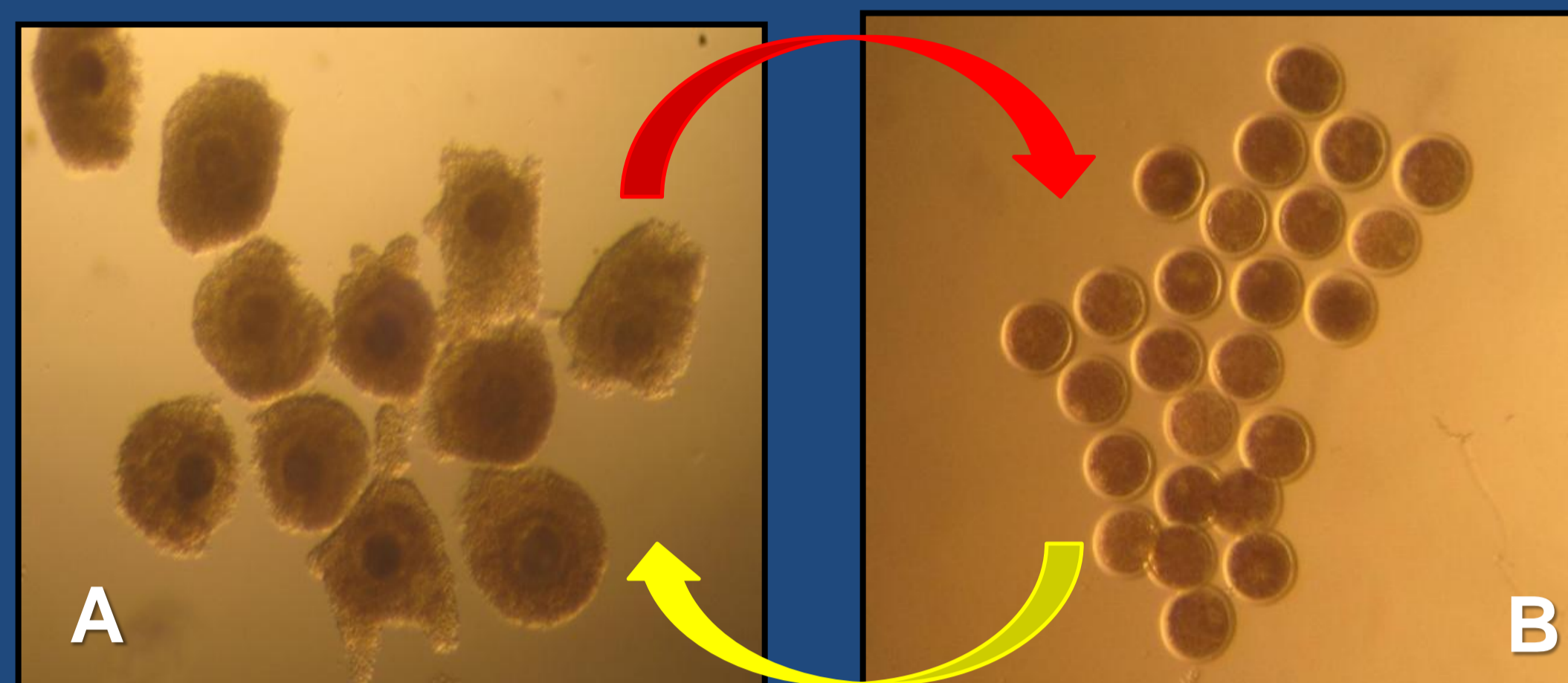


Figura 1: A) Complexos Cummuli – oócitos; B) Oócitos desnudos.

O grupo controle permaneceu em meio de maturação. Os COCs permaneceram em maturação por 24 horas, quando foi realizada a FIV. As taxas de clivagem foram avaliadas em D2 e as taxas de formação de blastocisto em D7. O teste do qui-quadrado foi empregado para a análise dos dados obtidos.

## RESULTADOS

Grupo	Número	Taxa de clivagem		Taxa de blastocisto	
		N	%	N	%
Controle	124	85	68,5	31	25,0
1	52	38	73,1	17	32,7
2	45	37	82,2	12	26,7

As taxas de clivagem e de desenvolvimento embrionário foram semelhantes nos três grupos.

## CONCLUSÃO

O efeito parácrino da adição dos DOS durante a MIV não pode ser comprovado no experimento.

Agradecimento: ao CNPq pela concessão das Bolsas de Pesquisador e de Iniciação Científica.